

OCORRÊNCIA DE PNEUMONIA EM QUELÔNIOS, NA POLICLÍNICA DA FACULDADE DE VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Luiz Cesar Cavalcanti Pereira da Silva¹, Anderson de Oliveira Monteiro², Mário Antonio Pinto Romão², Daniel Green Short Baptista³, Nádia R. P. Almosny²

1-Acadêmico de Medicina Veterinária, Universidade Federal Fluminense. Rua Vital Brazil Filho 64, Vital Brazil, Niterói, RJ. CEP 24.230-360. pirata@urbi.com.br; 2-Departamento Medicina e Clínica, Universidade Federal Fluminense. Rua Vital Brazil Filho 64, Vital Brazil, Niterói, RJ. CEP 24.230-36. mcvalny@vm.uff.br; 3-Acadêmico de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Antiga Estrada Rio-São Paulo Km 47, Seropédica, RJ. danielgsb@yahoo.com

Afecções pulmonares, como a pneumonia, são achados freqüentes em quelônios. Na maioria dos casos o diagnóstico é feito a partir dos sinais, sintomas e pelos achados radiográficos que são fundamentais para a confirmação de pneumonia. Os exames laboratoriais complementam os dados caracterizando a infecção. Entre os anos de 1995 e 2000, foi observada a ocorrência de 17 casos de pneumonia em quelônios das espécies *Trachemys scripta* (4 casos) e *Geochelone carbonaria* (13 casos), na Policlínica Veterinária da Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ. Os sinais clínicos mais freqüentes foram anorexia, prostração, dispnéia, secreção nasal e secreção ocular. O exame radiográfico comumente revelava um aumento de radiopacidade (em vários níveis, de acordo com o grau de acometimento dos órgãos) na área pulmonar, podendo ser uni ou bilateral. Os achados hematológicos variaram conforme a etiologia e as alterações mais comuns foram o aumento absoluto do número de heterófilos e a linfopenia. Nos casos mais graves foram encontradas células atípicas, que assemelhavam-se a neoplasias hematopoiéticas dos mamíferos, mas que desapareceram após tratamento e cura. As causas diagnosticadas, em ordem decrescente de incidência, foram infecções por bactérias gram negativas e pneumonia por aspiração. Foi preconizada a antibioticoterapia utilizando-se a gentamicina e a enrofloxacin, que foram eficazes nos casos estudados. Na pneumonia por aspiração normalmente ocorre infecção bacteriana secundária, sendo tratada com os mesmos antibióticos e a manutenção da temperatura ambiente dentro dos níveis ótimos para a espécie foi fundamental nestes casos. Concluiu-se que, por ser comum a ocorrência da pneumonia e pelo risco representado por ela em criatórios, torna-se necessário caracterizar precocemente a afecção, através de métodos radiográficos e laboratoriais, para que o tratamento seja efetivo.